

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Ainda sou humano – Uma história sobre doentes mentais em África”

10º Episódio: “Um novo amanhecer”

Autor: Chrispin Mwakideu

Editores: Ludger Schadomsky, Friederike Müller

Revisão: Carla Fernandes

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Xavier (*Kapaka*) (25, homem/male)
- Cecília (*Cheupe*) (25, mulher/female)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 2:

- Maria (*Malemba*) (35, mulher/female)
- Teresa (*Triza*) (30, mulher/female)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 3:

- Valéria (*Valerie*) (19, mulher/female)
- Irene (*Irene*) (19, mulher/female)
- Mário (*Mahiro*) (50, homem/male)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 4:

- Vice-presidente (*Vice-president*) (55, mulher/female)
- Grupo de 5 pessoas (*Crowd, about 5 people*) (várias idades e sexos)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao décimo e último episódio da radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”, intitulada “Ainda sou humano – Uma história sobre doentes mentais em África”.

No episódio anterior, Alexandre, o jovem que sofre de autismo, foi apresentado a um grupo de jovens com o mesmo problema. A estudante de enfermagem Valéria foi encaminhada para uma instituição para doentes mentais para receber tratamento e cuidados adequados, enquanto Xavier, que teve uma depressão depois de ter perdido o emprego, voltou para casa feliz por ter encontrado um novo trabalho. Mas como é que isso aconteceu, uma vez que o seu antigo chefe, o senhor Patel, se recusou a voltar a contratá-lo por causa do seu estado mental? É o que vamos descobrir neste episódio, intitulado “Um novo amanhecer”. E começamos onde ficamos, com Xavier em casa com a sua família.

Cena 1: Xavier em casa com a família

1. Atmo: Riso de bebé alegre

(SFX: Baby making happy giggles)

2. Cecília:

Até a nossa bebé está animada por teres encontrado emprego! Mas como é que isso aconteceu? Onde é que vais trabalhar? Vais continuar a trabalhar na caixa? Quanto vais ganhar? E quando é que...

3. Xavier: Hey, calma, mamã! Deixa-me beber água, sentamo-nos e depois eu conto-te tudo. Nem vais acreditar!

4. Atmo: Água a ser deitada em copos
(SFX: Water being poured into a glass)

5. Xavier: Logo após a minha má experiência com o Patel, quase desisti, mas algo me disse para continuar. E depois de pensar muito sobre isso, decidi ir ao supermercado em frente ao do Patel. São supermercados concorrentes, que competem pelos mesmos clientes.

6. Cecília: Pois são! Eu só ia ao Patel porque tu trabalhavas lá, mas o outro é mais barato.

7. Xavier: Mas deixa-me só terminar. Então fui até lá e adivinha? Eles conhecem-me! Disse ao dono que estava à procura de emprego e ele respondeu que já tinha encontrado. E eu perguntei-lhe: mas assim sem mais nem menos? Ele disse: exatamente. Fiquei um pouco confuso e disse para mim mesmo que não podia ser assim tão fácil. E então contei-lhe que estava a fazer um tratamento por causa da depressão. E perguntei se ainda assim podia trabalhar lá.

- 8. Cecília:** **(animada)** Aha. E o que é que ele disse?
- 9. Xavier:** Eu também.
- 10. Cecília:** **(chocada)** Não pode ser! Esse homem é uma das pessoas mais ricas do país!
- 11. Xavier:** Isso era exatamente o que eu pensava! Mas depois ele continuou a contar-me a sua história. Primeiro disse que era como se tivesse herdado a tendência para a depressão dos pais. Essa é a parte genética. E agora está a passar por um divórcio muito difícil que, segundo o médico dele, é outro fator que contribui para a depressão. E a isto podemos juntar o stress diário de gerir uma grande cadeia de supermercados...
- 12. Cecília:** Uau! Nunca teria imaginado! Ele parece ter tudo o que qualquer um de nós pode apenas sonhar.
- 13. Xavier:** E ele também me disse que os homens são menos propensos a sofrer de depressão do que as mulheres devido às diferenças hormonais. Mas, aparentemente, os homens são mais propensos a cometer suicídio do que as mulheres quando sofrem de depressão clínica.
- 14. Cecília:** Contaste-lhe que tentaste suicidar-te?
- 15.**
- 16.**

- 17. Xavier:** Sim, não resisti. Ele contou-me tudo sobre a sua batalha contra a depressão. Além de me dar um novo emprego, a minha entrevista com ele foi a melhor sessão de terapia que eu já tive!
- 18. Cecília:** Mas isso é ótimo! E também vais trabalhar lá como caixa?
- 19. Xavier:** Sim, serei o novo caixa do “Supermercado Escolha Certa”! Mas o meu novo chefe já me disse que existe a possibilidade de ser promovido a chefe de caixas dentro de um ano.
- 20. Cecília:** **(muito feliz)** É inacreditável! Nem tenho palavras para dizer o quanto estou feliz por ti e pela nossa família! Nem quero pensar que quase te perdi há pouco tempo...
- 21. Xavier:** Cecília, amor da minha vida... Este é o nosso novo começo!
- 22. Narrador:**
Nem todos os que passaram por uma depressão tiveram a sorte de Xavier. Existe um estudo que mostra que os homens resistem em admitir que estão deprimidos, o que dificulta a procura de tratamento... E deixamos a jovem família a celebrar as boas notícias para irmos até ao clube para autistas que Alexandre frequenta há várias semanas. Teresa, a voluntária no clube, tem informações para partilhar com Maria, a mãe de Alexandre.

Cena 2: Teresa, Maria e Alexandre no clube para autistas

- 23. Maria:** Então, Teresa, não disse que tinha notícias para mim?
- 24. Teresa:** Pois disse. E como deve adivinhar, têm a ver com o Alexandre.
- 25. Maria:** Aconteceu alguma coisa? Ele está pior?
- 26. Teresa:** Pior? Não, o Alexandre tem impressionado toda a gente com o seu talento para desenhar e pintar!
- 27. Maria:** Como assim? Como é que descobriu isso?
- 28. Teresa:** Como já lhe expliquei, quando os pacientes autistas chegam aqui, tentamos melhorar as suas competências sociais e a autoconfiança para que eles consigam ter alguma independência. Fazemos isso através de atividades recreativas como música, dança, teatro, artes e artesanato, desporto, jogos e muitas outras coisas. Só precisei de alguns dias para descobrir que o seu filho tem um talento nato para desenhar e para pintar. Veja o que ele tem andado a fazer!
- 29. Atmo:** Papéis a serem trocados lentamente, um após o outro
(SFX: Papers being shuffled slowly, one after another)

- 30. Maria:** **(quase a chorar)** E ele desenhou e pintou tudo isto sozinho?
- 31. Teresa:** No início, ajudei-o um pouco, porque ele não fazia ideia do que fazer com o papel e o lápis. Mas pouco depois ele começou a desenhar e a pintar sozinho. Não são bonitos os desenhos?
- 32. Maria:** **(ainda emocionada)** Não são apenas bonitos, são preciosos! Alexandre, o meu filho, pinta sozinho. Agora acredito que tudo é possível!
- 33. Teresa:** Ainda temos um longo caminho a percorrer, mas é um bom começo! Um dos melhores que já vi como voluntária aqui. Eu aconselho-a a incentivá-lo a desenhar também em casa, principalmente quando ele fica agressivo ou quando perde a concentração. Mas não exagere. Quando ele diz que não, então não o obrigue.
- 34. Maria:** Claro, claro, Teresa. Estou tão comovida com o que está a fazer com ele! Ele está muito mais calmo desde que começou a vir para cá. E ver todos esses desenhos dele deixam-me tão feliz! Perdi a minha casa e tudo, mas acho que agora tenho uma oportunidade com o meu filho. Alexandre, vai com a Teresa. Venho buscar-te mais tarde!

35. Narrador:

Crianças com autismo podem ter talentos excepcionais que até agora cientistas e investigadores ainda não compreenderam totalmente. Alexandre é um desses exemplos. E deixamos agora este jovem para nos concentrarmos no hospital psiquiátrico onde Valéria está a ser tratada. Após duas semanas de terapia, Irene foi finalmente autorizada a visitar a sua amiga.

Cena 3: Irene visita Valéria na instituição para doentes mentais

36. Atmo: Grande de porta de metal a ser aberta

(SFX: Big metal door being opened)

37. Irene: **(respira fundo)** Ufa! Finalmente consegui passar por estes portões grandes. Agora só tenho de encontrar a Valéria.

38. Atmo: Resmungos e murmúrios de pessoas com problemas mentais

(SFX: Mumbblings and murmurings from mentally ill persons)

39. Irene: Oh meus Deus! Nunca pensei ver tantos pacientes. De onde virão todas essas pessoas? E do que sofrem? Ah, enfermaria número 11. A Valéria deve estar aqui.

40. Atmo: Alguém a bater levemente à porta

(SFX: Door gently knocked)

41. Irene: Valéria, sou eu, a Irene! Posso entrar?

Silêncio

42. Irene: Vou entrar. Disseram-me que podia.

**43. Atmo: Som estridente de pequena porta de metal a ser aberta
(SFX: Small metal door opened with shrieking sound)**

44. Valéria/

Mário: Surpresa!!!

45. Irene: **(grita assustada)** Aiiiiiiiiiii!!!

46. Mário: **(ri descontroladamente)** Hahaha Irene, apanhamos-te! Hey, relaxa. Está tudo bem!

47. Valéria: Desculpa minha amiga! Eu não queria fazer isto, mas o doutor Mário insistiu. **(ri um bocado)** Também foi ele que não te deixou ver-me antes. Disse que isso era necessário para a minha recuperação.

48. Mário: E fez toda a diferença! A Valéria ainda ouve aquelas vozes, mas é capaz de se controlar cada vez mais. É assim que ela vai finalmente superar a doença. Os medicamentos que está a tomar são fortes e por isso ela ainda precisa de alguém que a vigie constantemente.

- 49. Irene:** Valéria, desde que o colapso começou, nunca te vi tão relaxada!
- 50. Mário:** As drogas que ela está a tomar também são responsáveis por isso. É por isso que é importante acompanhá-la de perto, porque qualquer overdose de medicamentos pode criar um novo problema. Como eu disse, vou fazer tudo o que puder para que a Valéria recupere totalmente. Não há garantias, apenas esperança, determinação e persistência.
- 51. Valéria:** Eu tenho esperança, sou mais do que determinada e vou fazer o que for preciso para recuperar a minha capacidade mental!
- 52. Irene:** Isso é bom, Valéria. É muito bom! Mas, doutor, tenho uma pergunta: o que vai acontecer a todas aquelas pessoas que vi no corredor? Será que também têm as mesmas hipóteses que a Valéria?
- 53. Mário:** Cada paciente é diferente. Mas uma coisa é certa: até a nossa sociedade mudar de atitude em relação aos doentes mentais, eles continuarão a estar melhor cá dentro do que nas ruas onde enfrentam todas as formas de abuso, maus-tratos e negligência.

54. Narrador:

O doutor Mário provavelmente tem razão. Há muito tempo que vive com a frustração de ver que as pessoas com problemas mentais não são tratadas como seres humanos. Mas as coisas estão prestes a mudar. Apenas alguns dias depois, a vice-presidente, que também é ministra das Finanças, está a anunciar o orçamento do país. Vamos ter com ela ao parlamento.

Cena 4: Vice-presidente anuncia orçamento no parlamento

55. Atmo: Bater de pés como quando os legisladores aplaudem (SFX: Feet thumping as when legislators applaud)

56. Vice-pres.: Obrigada. E antes de passar ao próximo item do orçamento, por favor, permitam-me dizer uma coisa. **(limpa a garganta)** O meu filho está atualmente a ser tratado por causa de uma doença mental. Ele sofre de autismo.

57. Atmo: Tumulto e reações variadas (SFX: Uproar and varied reactions)

58. Vice-pres.: Não preciso da vossa misericórdia. Tudo o que peço é apoio e compreensão! Todos nós temos sido culpados por negligenciar os doentes mentais e está na hora de mudar isso. Mas não me interpretem mal. Não estamos a fazer isto por causa do meu filho. Estamos a fazê-lo porque é a coisa certa a fazer!

59. Atmo: Aplauso de pé ruidoso
(SFX: Loud thunderous feet applause)

60. Vice-pres.: Por isso, decidimos aumentar o orçamento da saúde, em particular no que diz respeito a doenças mentais e deficiências, aumentando assim o montante do ano passado em cinquenta por cento. Os novos fundos serão utilizados para educar e sensibilizar a população sobre como lidar com os doentes mentais e contratar mais médicos e enfermeiros. É preciso mudar a maneira como temos tratado essas pessoas!

61. Atmo: Aplauso
(SFX: Applause)

Outro:

E é com este anúncio que chega ao fim a radionovela “Ainda sou humano – Uma história sobre doentes mentais em África”. Esta série do Learning by Ear - Aprender de Ouvido foi escrita por Chrispin Mwakideu e patrocinada pela DW.

E lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw.de/lbepodcast

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!

Learning by Ear – “I am still human – A story of Africa’s mentally ill” – Episode 10
LbE POR – “Ainda sou humano – Uma história sobre doentes mentais em África” – 10º Episódio